

BROTAS
(ACUPE)

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
BAHIA HOJE		
Data		
03/02/95		
Caderno	Página	
12	2	
Seção		
Assunto		
Bairro		

Avenida Caetano já não tem a quem pedir socorro

Órgãos públicos de há muito que iniciaram um jogo de empurra e ninguém se responsabiliza pela miséria

Os moradores da Avenida Caetano, Rua Artur Silva e Travessa Santa Isabel, localizadas no Acupe de Brotas, há mais de dois anos sofrem com o descaso da Prefeitura Municipal e do Governo do Estado, no que diz respeito à pavimentação e esgotamento sanitário das ruas.

A Empresa Baiana de Saneamento (Embasa), que começou um serviço de esgoto, através da empresa de engenharia Concic, dois anos atrás, jamais terminou a obra devido ao fato de o Estado não ter feito o pagamento das faturas referentes ao contrato de prestação de serviços.

Enquanto isso, os esgotos correm a céu aberto, em meio a entulhos deixados pela empreiteira. O mau cheiro é insuportável. As crianças brincam descaldas no local, ignorando o perigo de adquirirem doenças infecto-contagiosas.

As obras de pavimentação foram abandonadas pela metade pelo fato de outra empreiteira, a Ergon, ter ido à falência. Um projeto de melhoramentos na pavimentação das três ruas e construção de escadarias em regime de parceria com a comunidade foi entregue ao secretário da Sumac, José Hamilton, em setembro do ano passado, mas até hoje nada foi executado em seu favor.

Para o industrial Carlos Eduardo, articulador comunitário, residente na Avenida Caetano, todos são contribuintes, pagam imposto de renda e IPTU, tanto quanto os moradores do Itaigara e Caminhos das Árvores, podendo portanto, exigir cidadania plena, protesta. O esgoto que recolhe os detritos domésticos das casas do conjunto de ruas, passa pela rede fluvial quando deveria ser devidamente tratado pela Embasa.

Na verdade o seu despejo foi projetado pela Prefeitura, quando a Embasa já tinha um plano de tratamento sanitário, mas não abre galerias fluviais, para construir o esgotamento sanitário, por não solicitar a autorização do órgão da Prefeitura devido a motivos políticos e orçamentários, entre as duas instituições públicas.

Por outro lado, a administração municipal argumenta que o projeto de recuperação estrutural da Avenida Caetano e adjacências está concluído, mas falta a liberação das verbas por parte do governo federal.

Retaliação política é a resposta para a falta de dinheiro, pelo fato de a prefeita Lidice da Mata não ter apoiado Fernando Henrique nas últimas eleições presidenciais, acredita Carlos Eduardo.

A família de Nilza Lopes Silva, residente na Travessa Santa Isabel, 53, tem que fazer as necessidades fisiológicas em pedaços de papel que depois são jogados em forma de "balões", nos terrenos baldios das cercanias. Um serviço de contenção de encostas que deveria ser feito em caráter emergencial, em quatro casas na Travessa Santa Isabel, pela Prefeitura, também não foi feito, colocando em risco as vidas dos moradores.

Nas próximas chuvas estas residências podem desabar sobre duas casas, localizadas embaixo, alerta Carlos Eduardo. As vias que fazem comunicação entre a Travessa Santa Isabel e a Avenida Caetano são mal iluminadas e precisando de consertos, pois é grande o fluxo de pessoas diariamente.

O presidente da Associação de Moradores da rua Padre Elói, mesmo bairro, Antônio Oliveira Filho, 45 anos, conta que sofreu uma queda, no mês de setembro, na escadaria que dá acesso à sua casa, localizada na Travessa Santa Isabel, batendo a cabeça e desmaiando logo em seguida. Por conta disso, ficou doente e não pode mais trabalhar, denuncia.



A pavimentação e o esgotamento sanitário da rua são problemas que só não impressionam as autoridades